

COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA

Balança Comercial

De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o acumulado da corrente comercial sino-brasileira nos dois primeiros meses do ano alcançou US\$ 10,4 bilhões, representando aumento de 44% em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações entre janeiro e fevereiro chegaram a US\$ 6,2 bilhões, 94% a mais do que em 2016, e as importações indicaram modesto crescimento de 3%, somando US\$ 4,1 bilhões. O saldo entre os dois países foi favorável ao Brasil, com um montante de US\$ 2 bilhões para o País.

Tabela 1 - Balança Comercial: janeiro-fevereiro de 2017 em comparação com janeiro-fevereiro de 2016

Balança Comercial	Exportação			Importação			Saldo			Corrente		
	2016	2017	Var.%	2016	2017	Var.%	2016	2017	Var.%	2016	2017	Var.%
Janeiro	1.391	2.840	104%	2.305	2.291	-0,6%	-914	549	160%	3.696	5.131	39%
Fevereiro	1.822	3.406	87%	1.714	1.863	9%	108	1.542	1323%	3.536	5.269	49%
Acumulado	3.213	6.246	94%	4.019	4.154	3%	-806	2.092	360%	7.233	10.400	44%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) Elaboração: CEBC

Tomando como referência apenas o mês de fevereiro, a corrente de comércio Brasil-China totalizou US\$ 5,2 bilhões, indicando um aumento de 49% em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações brasileiras apresentaram acréscimo de 87%, enquanto as importações oriundas do país asiático fecharam o período com alta de 9%. O saldo comercial entre os dois países no mês de fevereiro representou um superávit de US\$ 1,5 bilhão para o Brasil.

Pauta de Exportação

Até o fim de fevereiro de 2017, todos os principais itens da pauta de exportação brasileira destinados à China apresentaram variação positiva em termos quantitativos. Os resultados, em termos financeiros, seguiram de forma semelhante, apresentando acréscimo em relação ao mesmo período do ano passado, em grande medida devido ao aumento dos preços de boa parte das *commodities* vendidas pelo País, salvo algumas exceções, como açúcares e couros e peles.

Até o presente momento do ano, as vendas de óleos brutos de petróleo apresentaram maior percentual de participação na pauta exportadora, representando 30% do total. Em seguida, o minério de ferro, com 26%, e a soja, com 21%.

Tabela 2 - Pauta de Exportação: janeiro-fevereiro de 2017 em comparação com janeiro-fevereiro de 2016

Exportações	2016		2017		Var.(%) US\$	Var.(%) Ton (mil)	Participação na pauta em 2017 (US\$)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)			
Óleos brutos de petróleo	460	2.477	1.846	5.566	301%	225%	30%
Minérios de ferro e seus concentrados	685	29.691	1.641	29.990	140%	101%	26%
Soja, mesmo triturada	672	1.904	1.331	3.341	98%	175%	21%
Pastas químicas de madeira, exceto para dissolução	318	680	356	872	12%	128%	6%
Carne bovina, congelada	88	20	137	33	56%	166%	2%
Carne de aves	91	53	126	69	38%	131%	2%
Ferro-ligas	54	11	109	12	104%	105%	2%
Açúcares, no estado sólido	103	375,9	93	221	-9%	59%	1%
Veículos aéreos	46	0,04	66	0,05	42%	147%	1%
Couros e peles curtidos ou em crosta	72	31	62	26	-13%	82%	1%
Pasta química de madeira, para dissolução	32	76	61	95	91%	126%	1%
Minérios de manganês e seus concentrados	9	175	46	211	438%	120%	1%
Outros	584	930	371	1.034	-36%	111%	6%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) Elaboração: CEBC

Dentre os produtos em destaque, cabe ressaltar a grande variação positiva em termos financeiros de alguns itens da pauta, como minério de manganês e seus concentrados, óleos brutos de petróleo, e minério de ferro, que tiveram acréscimo de 438%, 301% e 140%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano passado.

Pauta de Importação

Entre janeiro e fevereiro de 2017, as importações de produtos chineses apresentaram aumento na grande maioria dos itens, após um período de sucessivas retrações. O valor das importações de aparelhos elétricos e suas partes alcançou US\$ 1,3 bilhão, tendo aumento de 50% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao contrário, as compras de instrumentos mecânicos indicaram leve queda de 2%, tendo chegado a US\$ 642 milhões. Os dois setores, se somados, responderam por 48% de todas as importações brasileiras oriundas da China.

Tabela 3 - Pauta de Importação: janeiro-fevereiro de 2017 em comparação com janeiro-fevereiro de 2016

Importações	2016		2017		Var.(%) US\$	Var.(%) Qte (10 mil)	Participação na pauta em 2017 (US\$)
	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)			
Máquinas e materiais elétricos, e suas partes	917	407.950	1.377	666.165	50%	63%	33%
Máquinas e instrumentos mecânicos e suas partes	653	11.164	642	15.277	-2%	37%	15%
Produtos químicos orgânicos	319	-	257	-	-20%	-	6%
Plásticos e suas obras	121	-	128	-	6%	-	3%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e suas partes	72	800	122	1.234	69%	54%	3%
Adubos (fertilizantes)	71	-	105	-	49%	-	3%
Ferro fundido, ferro e aço	39	-	103	-	165%	-	2%
Instrumentos e aparelhos de controle ou de precisão	82	12.618	103	25.974	26%	106%	2%
Filamentos sintéticos ou artificiais	79	-	95	-	21%	-	2%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	70	3	91	3	29%	8%	2%
Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	99	3.431	80	3.035	-19%	-12%	2%
Vestuário e seus acessórios, de malha	82	3.738	75	6.364	-8%	70%	2%
Outros	1.416	16.775	975	28.979	-31%	73%	23%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)

Elaboração: CEBC.